

O PROBLEMA DA AGUA

Foi com prazer que abrimos mão de nosso artigo sobre o problema da agua, no ultimo numero, para em seu lugar estampar o que, sobre o mesmo assumpto, escreveu pessoa habituada a manejar os problemas administrativos do municipio e portanto muito mais competente do que nós para emitir opinião.

Descrente, contudo, das realizações da revolução de outubro de 1930, mostra-se o nosso ilustre colaborador sceptico quanto á transformação em realidade do esplendido sonho da remodelação do serviço de aguas do Pinhal. Não comparillamos do pessimismo do eminente pinhalense; lemos, ao contrario, firme confiança na breve concretização do assumpto ora em estudos. É verosol ainda mais facil do que o diz o eminente director de Engenharia do Departamento de Administração Municipal, com base no seu proprio parecer.

De facto, lemos nos itens 4 (in fine) e 5 do parecer publicado. "No rigor da esleghem passada a quota per capita de 150 litros, razavael segundo dos nossos hygienistas patrióticos.

Entrando, pela insuficiência das distribuições, a grita por falta d'agua foi clamorosa. Enão, o mal não é tanto da carencia do volume e sim o furtivo da defeitos da distribuição.

Isto posto, quando se julga que a solução a apontar vai ser essa remodelação do modo de distribuir a agua, o item seguinte passa a estudar as soluções a adoptar para o problema do reforço do volume. Logo, mesmo fazendo esse reforço com a adducção da agua do ribeirão Cachoeira, é aconselhado como indispensavel o serviço de remanejamento da rede; porque, pois não se fará este em primeiro lugar? Si verificada posteriormente a insuficiência da agua depois de melhorada a rede de distribuição, sempre será tempo de se adduzir a agua do ribeirão, para o que há orçamento separado, e lançado mais essa agua na rede melhorada.

Assim, em vez dos 650 ou 720 contos (conforme a solução a adoptar, com ou sem o aproveitamento da canalização "Maria Ribeiro") do projecto lido, gastar-se-ão de inicio apenas 263, e é provavel que com isso se tenha a solução do problema, desde que as actuaes adductoras sejam sufficientes (como o garante o parecer) para dar uma vazão de 150 litros por cabeça e 100 litros diarios mínimos de agua á população.

E si se adoptar o uso dos

hydrometros, que o parecer tecnico julga indispensaveis, ainda mais provavel se tornará a sufficiência do volume actualmente existente.

O custo dos hydrometros (dos que a Municipalidade será reembolsada pelos contribuintes) é calculado em 221 contos, quasi isso diz-se que a despesa inicial, pondo-se de logo, será:

Remanejamento parcial da rede 263 contos
Hydrometros 221 contos
484 contos

Ora, com a adducção da nova agua, a despesa real será: Obras de adducção e remanejamento 456 contos
Hydrometros 221 contos
677 contos
ou, não aproveitamento da canalização "Maria Ribeiro":

Remanejamento e remanejamento 719 contos
Hydrometros 221 contos
940 contos

Como se vê, só argumentos dentro do parecer publico do ilustre tecnico do Departamento de Administração Municipal, é nelle mesmo que se encontra solução sem reforço de volume, pois elle proprio é que declara o volume actual sufficiente, apenas mal distribuido.

Quanto ao tratamento da agua actual, elle só é necessario no tempo das chuvas, pois na estagim basta a chloração, vislo ser o aspecto physico satisfactorio (tudo de accordo com o parecer); e por ahí se vê que pôde ser estudada uma solução sem necessidade de ampliar o volume actual, pois emquanto não se grande economia para a municipalidade.

Agora, a ter de ampliar o volume, enão, como já escrevemos, a melhor solução é apontada, da agua abundante, embora sujeita a tratamento. — Tudo o que concorra para a solução mais rápida e mais barata do assumpto é esforço em beneficio do Pinhal, dahi o alinhavamos estas desastozas linhas, a ver si o continuo marejar lhe abrevia a solução, jilpa se comprovava mais uma vez que os homens que estão á frente dos nossos destinos são esclarecidos e bem intencionados.

Eleições Estadaues

S. PAULO

Conforme noticiámos, deverá instalar-se amanhã a Assembleia Constituinte do novo Estado, havendo o presidente do Tribunal Regional Eleitoral já entregue a diploma aos deputados eleitos e feito a respectiva convocação. É esperada para o dia 10 a eleição do governo con-

stitucional do Estado, cuja posse ena tal caso se dará no dia seguinte.

Os deputados eleitos que exerciam funções publicas já as deixaram para poder entrar em exercicio do seu mandato; assim, o sr. Waldomiro Silveira deixou a secretaria da Justiça, que foi assumida pelo sr. Marinho Munhoz, secretario da Educação, por estes ultimos dias de governo provisório; o secretario da interventoria, o seu official de gabinete, o do Prefeito da Capital, e consultor juridico da Prefeitura e outros funcionarios já tambem se exoneraram ou licenciarão as respectivas funções.

MINAS

A Assembleia Constituinte do Estado de Minas reuniu-se no dia 3 ultimo; a eleição do governador constitucional, esperada para o dia 5, foi antecipada para o dia 4.

A representação do Partido Republicano Mineiro, não concordando com a eleição do interventor Benedito Valladares, retirou-se do recinto e não tomou parte na votação, tendo a seguinte candidatura eleito pelos 34 votos que constituem a unanimidade da representação do Partido Progressista.

Na eleição de Magalhães, o P. R. M. deu 10 votos ao candidato Waldomiro de Magalhães, que dessa forma foi eleito por 44 votos, enquanto que o sr. Ribeiro Junqueira só obteve os 34 da votação do seu Partido.

— O sr. Wenceslau Braz, influente chefe do Partido Progressista, que não concordava por principio com a eleição dos interventores ou seus secretarios para a chefia do primeiro governo constitucional, não tendo logrado ser vencedor o seu nome de vltima, renunciou ao cargo que occupava e retirou-se da politica.

PARÁ

Graves occorrencias se desenvolveram no grande Estado nordestino. Como é sabido, recentemente ainda o interventor Magalhães Harata, que é candidato ao governo constitucional do Estado e tinha assegurada a maioria da Assembleia Estadual eleita, tinha-se entregado a medidas de violencia contra os seus adversarios. Um delles foi mesmo sequestrado, raparinhado a cabeça e submetteram-no a sevicias corporaes.

Conservado, apenas a disao, no governo as suas manueiras de agir afastaram do major interventor as sympathias nesto dos seus adversarios, os quaes já cordaram na inconveniencia de sua constituição como governador constitucional e por isso se villaram aos partidarios do sr. Mario Chermont, candidato á opposição. Tomado, porém, nuaes violencias, os deputados opposicionistas, agora em maioria, geraram-se ao Quartel General da Republica e dahi pediram a intervenção ao Superior Tribunal Eleitoral, para poderem licitamente reunir-se e eleger o seu

DR. NESTOR VERGUEIRO

Clinica medica em geral e das molestias dos OLHOS

CORRECÇÃO DOS DEFEITOS DE REFRACCÃO
RECEITA DE OCULOS

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua 15 de Novembro, 27 — Telephone, 1-0-6

ESPIRITO SANTO

Como no Pará, o interventor, que julgava sua candidatura assegurada pela maioria dos constituintes, viu afastar-se de si um dos deputados com quem contava, o que transferia a maioria ao grupo contrario; disso demos até já noticia na secção

"De toda a parte", pois foi curioso o incidente a que tal mudança de opinião deu causa.

Contudo, manejaudo habilmente as cordes politicas dos partidarios do interventor, vendo inviavel a sua candidatura, lançaram contra a do outro candidato um terceiro nome: o do sr. Jeronymo Monteiro Filho, justamente um dos partidarios do candidato da opposição. Mais não foi preciso para que esse e mais alguns amigos se bandossem para o lado do interventor e lhe assegurassem de novo a perda maioritaria, embora com o afastamento da sua candidatura.

Os candidatos que mantem a candidatura contraria, temendo violencias, pediram tambem garantias ao governo federal.

RIO GRANDE DO SUL

Deceem bem encunhados as negociações que se processam neste Estado entre o Partido Liberal, que apoa o interventor Flores da Cunha, e a Frente Unica, composta de todos os seniores que obedece ao antigo

chefe do Partido Republicano, sr. Borges de Medeiros, e os chefes libertadores sr. Assis Brasil e Raul Pilla. Um entrave se encontrou no caminho da pacificação, ao que noticiamos es jornadas, creado por um grupo de proceres da Frente Unica, como o sr. João Neves da Fontoura e outros, os quaes não accostam accordos que tenham como base a continuação do sr. Flores da Cunha como governador constitucional, base esta na qual se apoiava todo o trabalho até agora effectuado.

Plantadores de algodão!

Tudo o que precisardes para a vossa cultura, desde as machinas agricolas até a saccaria, encontrareis no bem sortido

ARMAZEM DE SECOS E MOLHADOS DE

Pacifico Barbieri á Avenida Oliveira Motta

Recenseamento escolar

Sexta-feira ultima foi, pelo sr. prof. José Floriano de Azevedo Marques, auxiliar censuario, affectado o pagamento a todos os recenseadores da zona rural deste municipio.

SOCIEDADE RECREATIVA PINHALENSE

Realizar-se-á, no sabbado de Alleluia, na veterana Sociedade Recreativa Pinhalense, um importante baile, dedicado aos sr's. associados.



Agradecimento e convite

A Família de

FRANCISCO PERES FERNANDES

chorçado ainda a perda do seu inesquecivel chefe, vem curvar-se ágradecida, perante todos as demonstrações de amizade que recebeu por occasião da dura provação que acaba de experimentar. Sua gratidão é sem limites para com todos aquellos que velaram na camera ardente, acompanharam o sahimento do héroe, enviaram flores ou apresentaram pezaes pessoalmente, por telegrammas ou por cartas.

Serve-se do ensejo para comunicar que a missa de 7.ª dia terá lugar no proximo dia 9.ª, terça-feira, ás 8 horas, na Igreja Matriz, expressando desde já o seu reconhecimento a todos quantos comparecerem.

E. S. do Pinhal, 7 de Abril de 1935.

A Lei do fechamento

Procuramos aqui enfileirar mais alguns argumentos sobre a lei do fechamento do comércio. Demoramos um pouco mais do que o necessário — por voltarmos ao assumpto, esperando que se não tenham os rumores de uma nova reunião na nossa União Commercial, isto não se deu.

Se por este lado perdemos o nosso tempo, por outras circumstancias a espera foi compensadora, porquanto a lição de outrem nos serviu de sobre aviso. E, neste caso, que se não nos aproveitemos dos erros alheios...

Alludimos ao que se tem passado em algumas cidades do nosso Estado, que como fallamos, apressadamente começaram a legislar em beneficio exclusivo dos commerciantes.

Conforme noticiaram os jornais, em dias do mez p. p., o commercio das cidades da Araçatuba e Mercedes em telegramma protesto ao chefe do Departamento de Administração Municipal, sobre o estranho horario que começava a vigorar naquella zona; isto de accordo com o resolvido na reunião dos prefeitos, em S. Paulo. Logo após, Rio Preto, que conta com um commercio muito

— vindo quando que exclusiva mente dos silitantes da sua imensa comarca — e ainda mais sendo municipio que limita com outro Estado, e sendo a cidade e legião, simplesmente, dentro das 48 horas semanas, repartidas pelos seis dias da semana, de 8 a 8 e 1/2 de cada hora para o almoço, ficando os feriados e domingos de portas cerradas.

Não é melhor limitar este exemplo?

Ainda não é todo, porém, Araçatuba e Penapolis legislaram mais ou menos ao sabor de seus commerciantes, não respeitando sequer os direitos dos empregados. A tal hora de lance appareceu só na antecedencia da abertura, mas para empregar ella foi letta morta. O feriado tambem ficou esquecido, para ser considerado como domingo, e, portanto, trabalho até 12 horas.

Acharam poucas as deturpações da Lei Federal ha soffrido, na celebre reunião dos prefeitos, e ainda a quizeram individualisarem mais. Dahi surgiu uma troca de officios das associações dos empregados locais, com a sua congengere da Capital, que por sua vez dirigiu-se ao chefe do Departamento de Administração Municipal, tendo este respondido que os actos dos referidos prefeitos eram illegaes, e, portanto, nulos e revogáveis.

Está, pois, patente que o empregado só pode trabalhar 48 horas semanas, salvo a semana que tiver feriado, que deve ser contado como trabalho de 8 horas. Isto posto, para que essa abertura ás 7 horas, para mais tarde o patrão se obrigar a dar em tal hora de lance? Se a deu a tal hora de lance? Se a deu a tal hora de lance?

Ainda mais. Se o commercio se abriu ao domingo ás 7 horas e fecha ás 12, para atrir á segunda-feira ás 8 e 1/2 de recar ás 18: essas referidas e categorias das 8 horas de trabalho diarias, serão elevadas a 11: na hypothese não se argumenta que o commerciante vá dar a hora de lance na manhã de domingo, ou as duas de almoo após a a-

Dr. Vicente B. Silva

Ex-auxiliar do Serviço de Moléstias Rio-fectas na Cruz Vermelha do Rio de Janeiro, a cargo do Dr. Piranga Santos.

Clinica exclusiva das Moléstias do Intestino Grosso — Tratamento local das Dysenterias e das Hemorrhoides sem operação.

Rua José Paulino 990 — Esquina da rua 13 do Malé — Telephone, 3079
CAMPINAS

bertura na segunda-feira. E' ou não é uma maneira de se burralhar a lei? Se não há caber no recurso ao Departamento, que não poderá ser mal succedido.

E os feriados? Em absoluto é permitida a abertura desses dias. Não se façam de esquecidos os responsaveis, pois os prejudicados tem boa memoria.

Agora, se nos feriados permanece o commercio fechado, porque não o fazer aos domingos tambem, sabendo que ha feriadados que passam desperdiçados?

* * *
Todas estas complicações, surgem daquella volúpia de buchar, do nosso anterior artigo, porquanto, se obedecer a lei no seu espirito tudo isto desaparece. Legislemos uma só vez, evitando mal entendidos e injusticias.

Como havíamos promettido, vamos citar algumas aberrações causadas pela abertura ás 12 horas das segundas-feiras. Comencemos por uma casa estadista, que é o caso dos Irmãos Martorano: Nem todos os seus empregados o são do balcão, tenhamos a verificação de operarios, que só trabalham nos dias uteis, assim sendo, a segunda-feira de manhã está no posto para o começo da luta de carregarem e descarregarem mercadorias. E como o fazermos se a casa está fechada? Obriga-os a trabalhar nos domingos?

Os commerciantes do primeiro rural tambem costumam ás segundas-feiras vir com os seus cambhões se sortirem no atafado. Como o poderão fazer se só abre a hora do dia?

Outro caso:
O pastificio do sr. Adriano Ferriani Sobr. tambem incorrerá nestas inconveniencias, pois, estando os seus operarios obrigados a trabalhar, na officina do estabelecimento as portas do estabelecimento se obrigam a permanecerem fechadas por terem ficado abertas no domingo sem negocio de vir para attender. Traz essa lei o inconveniente do estabelecimento aberto a industria padaria, e quando a industria passa a funcionar o commercio está fechado.

E assim por diante, com referencia a alfarristas, sapateiros, officinas de moveis, etc. etc. Isto tudo acontece, por não obedecer a lei clara e simples, quando cumprindo, na realidade de ancional appareço, a não ser a ganancia dos seus commerciantes sem refreada um bocado.

Para nós foi com facilidade que encontramos em prol de uma execução para a simples da Lei Federal, e queriamos ver os defensores da sua não execução expender os seus pontos de vista, que talvez, nos convenessem. Quanto ao sr. prefeito, aqui deixamos os nossos agradecimentos por deixar, até agora, a lei intacta, e a quem quiz a espera desta nossa critica e promettida argumentação.

seja soffrimos. Na Egreja tudo é pranto e lucto publico. Primeiro-se na missa o cantico *Judica*, como nas finados; não ha mais *Gloria Patri* nos rezos; no Invitatorio do Evangelho, não ha mais. Cobrem-se os rosos crepe a cruz, as Imagens e quadros os ministros do altar só usam ornamentos lugubres.

Epistola. (Heb., 9, 11-15).
IRMÃOS: Vinde Christo, o Summo Pontifice dos bens futuros, por um maior e mais perfeito Tabernaculo, não feito de mãos, isto é, não d'esta feitura, nem por sangue de bodes e bueiros; mas por seu proprio sangue, e uma vez entrou no santuario, havendo effectuado uma eterna redempção. Porque se o sangue dos bodes e touros, e a cinza da besteira aspergida sobre os immundos os santifica para limpeza da carne: quanto mais o sangue de Christo, que pelo Espiritu-Santo a si mesmo se offerrec immaculado a Deus, purificará nossa consciencia das outras maldades, para servir a Deus vivo. E por isso é elle mediador do Novo Testamento, para que, intervindo sua morte em redempção das peccações, que se fizeram no primeiro Testamento, recebamos os que foram chamados a promessa da herança eterna em Jesus Christo Nosso Senhor.

VIDA RELIGIOSA

SANTOS DA SEMANA

Domingo, 7 — S. Epiphânio, bispo martyr. Quinto Domingo da Quaresma, do Domingo da Paixão.

Segunda, 8 — S. Edezio, martyr.

Terça, 9 — S. Demetrio, martyr.

Quarta 10 — S. Terencio, martyr. Jejum sem abstinencia.

Quinta, 11 — S. Leão Magno, pontifice e confessor.

Sexta, 12 — S. Victor, martyr. As sete Dores de Nossa Senhora, Jejum com abstinencia.

Sabado, 13 — S. Hemenegildo, martyr.

MISSAS DA SEMANA, NA MATRIZ:
Domingo, 7 — A's 7 horas, missa da Pia União das Filhas de Maria. A's 9 1/2 h, por alma de Emigdio Ignacio.

Segunda, 8 — A's 7 1/2 h, por alma de Rachid Elias.

Terça, 9 — Por alma de Eduard de Bezerra.

Quarta, 10 — A's 7 h, Maria F. Pinto.

Quinta, 11 — Por alma de José Fernandes.

Sexta, 12 — A's 7 h, por alma de Maria de Jesus.

Sabado, 13 — A's 8 horas, por alma de Deoniria Salvetti Lugoli.

O dia de hoje — Domingo da Paixão

Trata-se nos quatro primeiros dias da Quaresma de mover o peccador á penitencia

dos seus peccados; empregamos para isto o thymus ou horror do mysterio da Paixão do Senhor, partilhando de algum modo os seus padecimentos.

«A Tribuna» vai sortear, no proximo mez de junho, uma série de premios entre os seus assignados de anno que estiverem quites até aquella data.

Conta desde já com os seguintes:

um apparelho para chá, offerecido pela «Casa do Sebastião» (filial); um quebraluz de madeira, gentileza da «Casa do Sebastião» (matriz); um apparelho para café, offerecido pela «Casa Central».
Rogamos aos senhores assignados, desta cidade e do exterior, para se munirem o quanto antes de seus recibos annuaes, afim de poderem participar dos brindes que serão sorteados brevemente.

Evangelho. (João, 8, 46-50).

NAQUELLE tempo: disse Jesus ás turbas dos Judeus: Qual de vós me arguiu de peccado? Si não me dades credito: Aquelle que é de Deus, ouve suas palavras de Deus, vós porém, não sois ouvidos porque não sois de Deus. Responderam os Judeus e disseram-lhe: Não temos razão de dizer que és um Samaritano e um possessor do demonio? Respondeu-lhe Jesus: Não sou possessor do demonio, mas honro meu pai e vós me deshonraes. Mas eu não busco minha gloria; outro ha de pro-

cural-a e fazer justiça. Em verdade eu vos digo: vos digo: Aquella que guarda minha palavra não verá a morte eternamente. Disseeram-lhe, pois, os Judeus: Agora reconhecemos que és um possessor do demonio; Abrahão morreu, os prophetas morreram e tu dizes: Aquelle que guarda minha palavra, não servirá a morte eternamente. Acaso és tu maior que nosso pai Abrahão que morreu? E de que os prophetas que morreram? Que pretendes ser? Respondeu Jesus: Se eu me glorifico a mim mesmo, minha gloria não é nada. E' meu Pai que me glorifica; aquelle que vós dizeis que é vosso Deus. Entretanto não o conheceis, eu porém, o conheço e si disser que não o conheço, serei como vós mentirosos. Mas eu conheço e guardo sua palavra. Abrahão vosses pai desejou ardentemente ver o meu dia, elle o viu e se alegrou. Disseis a vossa morte eternamente. Então pegaram pedras para lhe atiraem; mas Jesus escondeu-se e sahiu do templo.

SEMANA SANTA
Como é sabido, será este anno celebrada solememente, como de costume, a Semana Santa na nossa parochia. Na occasião de quinta-feira proxima reproduziremos o programma respectivo, e nos numeros de domingo de Ramos e da 5.ª feira santa publicaremos instruções que significam a significação das ceremonias que se realizam em cada um dos dias.

IMPRESSOS feitos a capricho e a preços barattissimos, só na popular Typographia Mangili. — Largo da Apparedica n. 8

essa redacção não parecia boa ao negociante de meus vinhos.

— Não serve? Indago o guarda.
— Não, Sr. Evidente que a crianca temho sido encontrada a 15 de Setembro, ou em qualquer outro dia; que tenha sido pela manhã ou á noite. Evitemos as phrases tristes.

— Como dizes então?

— Eu escurria: Uma circumstancia terrivel ensanguento o somo dos habitantes de Sanny, que dormiam pacificamente. Não havia sangue, Antonio?

— Sim, o do cão.

— Os moradores da aldeia já tinham acordado?

— Não, dormiam ainda, quando eu e tu e logo...

— Que logo?

— O cão, isto é, o menino. E toda a gente dormia, na verdade, por causa do ruído da fuzilada.

Lisenojeado, o homem dos vinhos estava a preparar para matar um quadrupede tao matado...

— Isidoro, interrompe Antonio, é preciso dizer que não errei o tiro. Tenho fama de bom caçador, e não a quero perder.

— E' teu erro, Continô: «E guarda não errou o tiro, como pôde com a sua sciencia de tiro e veterinario que vio tres balas na perna do cão».

— Lança, Sr. E' de novo o amigo.

— Parece-me, Isidoro, que é melhor dizer que era um cão e não um homem.